

**ATA DECLARATÓRIA REFERENTE A 180°
REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO
MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO URBANO E
MEIO AMBIENTE – CONPLAM.**

1 Aos dezesseis dias do mês de dezembro do ano de dois mil e oito às nove horas e
2 dez minutos, reuniu-se no auditório do Conselho Regional de Engenharia,
3 Arquitetura e Agronomia do Rio Grande do Norte - CREA/RN, na Avenida
4 Senador Salgado Filho, 1840 - Lagoa Nova, o Conselho Municipal de
5 Planejamento Urbano e Meio Ambiente-CONPLAM, na 180° Reunião Ordinária
6 do colegiado, sob a presidência da senhora ANA MÍRIAM MACHADO DA
7 SILVA FREITAS. Estavam presentes os conselheiros o senhor ALDO
8 MEDEIROS JÚNIOR, conselheiro suplente do GOVERNO DO ESTADO,
9 FABRÍCIO DE PAULA LEITÃO, conselheiro titular da UFRN, MARIA
10 CRISTINA DE MORAIS, conselheira suplente da UFRN, ANTÔNIO
11 ADRIANO CAVALCANTE CUNHA, conselheiro titular da AERONÁUTICA,
12 FRANCISCO ASSUERO BEZERRA DE FRANÇA, conselheiro titular da
13 AGERN, KALAZANS DE LOUZÁ BEZERRA, conselheiro titular da
14 FECEB/RN, SÍLVIO DE ARAÚJO BEZERRA, conselheiro titular da FIERN,
15 WILSON LUIZ CARDOSO conselheiro titular do CLUBE DE ENGENHARIA,
16 NÉIO LÚCIO ARCHANJO, conselheiro titular do IAB, RONALD GURGEL,
17 conselheiro titular da FECOMERCIO e PAULO CLETO DA SILVA FILHO,
18 conselheiro suplente do EXÉRCITO. A senhora Presidente ANA MÍRIAM
19 MACHADO DA SILVA FREITAS, iniciou a Reunião fazendo a leitura das Atas
20 a serem aprovadas, 179° Ordinária e 153° Extraordinária, sendo essas aprovadas
21 pelo plenário. Dando continuidade a Reunião, a senhora Presidente passa a
22 palavra para o senhor conselheiro ALDO MEDEIROS JÚNIOR, com o Processo
23 de nº 00000.001040/2008-91, que tem por interessada a QUATRO
24 INCORPORAÇÕES LTDA, requerendo um licenciamento urbanístico e
25 ambiental em caráter definitivo, para um empreendimento comercial (Flat –
26 hotel residência) – FLAT PORTO ARENA. Com a palavra o senhor conselheiro
27 iniciou fazendo a leitura de seu parecer. Ele relatou que o Empreendedor no
28 decorrer do processo, apresentou todos os documentos necessários, dentre eles
29 encontra-se o Alvará e Licença Ambiental, o Cronograma Físico-Financeiro, a
30 ART do Projeto Arquitetônico, o Parecer e Aprovação do RITUR e o Projeto
31 Arquitetônico, dentre outros. O conselheiro ALDO MEDEIROS JUNIOR,
32 relator do Processo ainda parabenizou o Engenheiro Químico com
33 especialização em Gestão Ambiental da SEMURB, o senhor CÉSAR
34 AUGUSTO DA SILVA MAGALHÃES, pelo parecer emitido com muita
35 precisão. O empreendimento se propõe a uso comercial – FLAT, com 278
36 unidades habitacionais – UH's, com área menor que 45,00 m². Será edificado em
37 03 torres, com 28, 29 e 32 pavimentos tipo acima do nível natural do terreno,
38 sendo uma com 97, outra com 93 e outra com 88 UH's, totalizando uma área

39 construída de 25.263,61 m². Levando-se em conta a análise da documentação
40 apresentada, como o atendimento às exigências legais, esse conselheiro é pela
41 aprovação do referido pleito, devendo o mesmo ser encaminhado a SEMURB
42 para as devidas providências, onde deverão ser adotadas todas as medidas e
43 determinações contidas na análise e em suas conclusões para o presente
44 processo, inclusive na fase final do Habite-se, como é o caso das recomendações
45 da SEMOV para a drenagem pluvial do entorno do empreendimento. Os
46 conselheiros debateram sobre o empreendimento e em seguida, a senhora
47 Presidente ANA MÍRIAM FREITAS, iniciou a votação e esse foi aprovado por
48 unanimidade. Dando continuidade a Pauta é passada a palavra ao conselheiro
49 KALAZANS BEZERRA, com o Processo de nº 00000. 032448/2007-89 tendo
50 por interessada a CTE ENGENHARIA LTDA. O senhor conselheiro iniciou seu
51 relato de pedido de diligência e o Processo é descrito como alvará de construção
52 tratando-se na realidade de uma nova solicitação de licença de instalação para o
53 empreendimento, denominado Costa Brasilis Residence, localizado no bairro de
54 Ponta Negra. Considerando que o empreendimento em questão é um dos cinco
55 que foram paralizados no ano passado por alegações de que traria implicações
56 negativas na paisagem cênica do Morro do Careca, baixou assim, o Processo em
57 diligência para que seja esclarecido todos os questionamentos que estão
58 presentes no seu Parecer, Parecer esse, anexado ao Processo, para que os
59 esclarecimentos venham permitir a esse Conselho o perfeito entendimento da
60 questão em Pauta e o consequente posicionamento do pleno. Dando
61 continuidade a Presidente ANA MÍRIAM FREITAS, passa a palavra para o
62 senhor conselheiro NÉIO LÚCIO ARCHANJO, trazendo uma discussão dos
63 Arts. 47 e 53 do Plano Diretor. Com a palavra o senhor conselheiro iniciou
64 falando das reclamações de colegas a respeito de Processos que estavam na
65 SEMURB e foram exigidas coisas que não condizem com a Lei, principalmente
66 no tocante paisagístico. Quando o Conselho discutiu sobre o Plano Diretor na
67 parte paisagística, foram colocadas as questões que empreendimentos de forte
68 impacto, teriam que apresentar um projeto, que é encontrado no Atg. 53, que
69 trata da arborização. Nos Processos que deram entrada na SEMURB foram,
70 portanto, o projeto paisagístico. O termo de referência que estava sendo entregue
71 nos primeiros projetos eram claros mas, no entanto subitamente, houve mudança
72 no nome, de paisagístico para arborização. Para alguns projetos pequenos, ao
73 darem entrada na Secretaria, estavam sendo exigida essa documentação, ao seu
74 ver indevidamente, devido ao Plano Diretor deixar claro que a mesma, deve ser
75 exigida apenas em empreendimentos de forte impacto. O conselheiro falou que o
76 objetivo dessa discussão é para alertar ou para o Conselho encaminhar
77 deliberação a SEMURB, ratificando e deixando claro que, o projeto não é de
78 arborização e sim paisagístico, em empreendimentos de grande porte. O
79 conselheiro WILSON CARDOSO falou que no Plano Diretor está bem claro às
80 colocações sobre arborização e paisagístico, fato já bem questionado pelo
81 Conselho, sugerindo ser confeccionada uma Minuta de Resolução e na Reunião
82 seguinte já seria apreciado pelo Conselho que definiria melhor esse ponto, que
83 está sendo tão questionado. NÉIO ARCHANJO, fala em seguida que em alguns

84 casos (exceto os de forte impacto ou em áreas especiais) a SEMURB pode exigir
85 apenas uma descrição escrita do que será plantado nas áreas verdes, não sendo
86 necessária a apresentação de um estudo altamente técnico, como alguns projetos
87 estão apresentando atualmente. O Engenheiro Químico CÉSAR MAGALHÃES
88 falou concordando totalmente com o conselheiro NÉIO ARCHANJO ressaltando
89 o cuidado que se deve ter ao tratar de empreendimentos de grande porte. Se o
90 Conselho resolver isso vai haver conflito quando analisar empreendimentos que
91 podem ser pequenos para uns e para outros não, sendo enquadrado como de forte
92 impacto em função da tabela exposta, por não estar muito clara. Em qualquer
93 empreendimento que você analisar, o item pressão sonora já vai contribuir para
94 que seja um item de forte impacto, o que é mais um ponto a ser revisto; outro
95 fato é que o determinado para a exigência (maior que 1800 m²) foi um padrão
96 que a SEMURB usou para uniformizar em todos os empreendimentos. O senhor
97 conselheiro WILSON CARDOSO dá uma sugestão de serem enviadas a
98 SEMURB as colaborações dos conselheiros, com o fim de serem melhoradas
99 essas exigências. Após um momento de discussão no Plenário, a senhora
100 Presidente ANA MÍRIAM FREITAS, diz ser importante que o Conselho aprecie
101 com mais cautela estes pontos do Plano Diretor, dizendo haver a necessidade de
102 outros debates nas próximas Reuniões, agendando a próxima para o dia 27 de
103 janeiro de 2009 (últimas terça-feira de cada mês). Dando continuidade a senhora
104 Presidente, muito emocionada, agradece aos conselheiros que fizeram parte
105 deste Conselho no período de sua gestão, focando sua importância para a cidade.
106 Tomando a palavra o senhor conselheiro e Vice-Presidente KALAZANS
107 BEZERRA, falou das mudanças feitas na gestão da Presidente, parabenizando-a
108 em nome de todos os conselheiros, pela determinação e bom desenvolvimento de
109 suas atividades e pela forma ampla e aberta como conduziu esse Conselho. A
110 senhora Presidente agradece as palavras do conselheiro e ainda deixa uma
111 mensagem para todos os presentes, que diz: “As sementes da vida precisam ser
112 semeadas com paz e amor, e assim, poder gerar o alimento que precisamos para
113 viver. Viver com alegria, coragem e determinação de seguir adiante. Viver o
114 presente com sabedoria e plenitude, para que o ontem seja um sonho de
115 felicidade e cada amanhã uma visão se esperança.” Foi feito um lanche de
116 confraternização pelo Natal, onde foi entregue o livro o Anuário de Natal e uma
117 singela lembrança da Presidente, para os senhores conselheiros. Em seguida, a
118 senhora Presidente ANA MÍRIAM MACHADO DA SILVA FREITAS, deu por
119 encerrada a Reunião Ordinária 180º, da qual para constar eu MARIA LÚCIA
120 DE CARVALHO SUPRA, Secretária Executiva do colegiado, lavrei esta Ata,
121 em 23 de dezembro de 2008.

Maria Lúcia de Carvalho Supra
Secretária Executiva

Ana Miriam Machado da Silva Freitas
Presidente

CONSELHEIROS:

ALDO MEDEIROS JÚNIOR

ANTÔNIO ADRIANO CAVALCANTE CUNHA

FABRÍCIO DE PAULA LEITÃO

FRANCISCO ASSUERO BEZERRA DE FRANÇA

KALAZANS DE LOUZÁ BEZERRA

MARIA CRISTINA DE MORAIS

NÉIO LÚCIO ARCHANJO

PAULO CLETO DA SILVA FILHO

RONALD GURGEL

SÍLVIO DE ARAÚJO BEZERRA

WILSON LUIZ CARDOSO